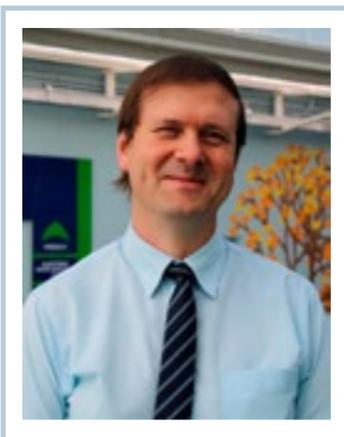


## **O NOVO REFERENCIAL CURRICULAR DO COLÉGIO BOM CONSELHO**

conheça o trabalho desenvolvido com a ajuda  
de todos os professores e saiba o que muda  
em cada Nível de Ensino



Em dezembro de 2017, o Ministério da Educação homologou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental. Até então, as equipes pedagógicas e de professores do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, já estudavam o seu conteúdo e acompanhavam o seu processo de construção.

A nova BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho apresentam uma nova estrutura documental para a educação básica. Definem o conjunto de aprendizagens essenciais a que todos os estudantes do Rio Grande do Sul têm direito na educação básica. Do estudo e apropriação destes documentos, resultou a necessidade da construção de um Referencial Curricular próprio do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho.

O diferencial deste documento, que foi construído pelos professores do Colégio com a assessoria da Professora Roselane Zordan Costella, é que tanto os Campos de Experiência quanto os Planos de Estudos partem do aluno, da sua realidade e do seu contexto. Ele, o aluno, é o ponto de partida e não o conteúdo por exemplo. O foco do processo de ensino e de aprendizagem, conforme os referenciais da instituição, é a formação do aluno, o seu crescimento integral ao longo da sua vida escolar. Por isso, o desafio é garantir que ele construa o conhecimento em níveis diferenciados e em graus de complexidade, a cada ano, a partir do seu poder reflexivo. O conteúdo fará sentido pelo significado que terá dentro deste processo de crescimento e não como fim em si mesmo. Nesta perspectiva, o resultado que buscamos é o processo reflexivo que o aluno será capaz de construir resignificando os itinerários de sua vida e o tornando competente e habilidoso para lidar com as situações do seu cotidiano.

O presente documento contempla o aluno na sua integralidade e destaca o desenvolvimento de competências conceituais e de competências atitudinais. Com isso, a instituição quer garantir que o aluno não só aprenda conceitos ou só se aproprie de conhecimentos já elaborados ou por ele mesmo construídos, mas que seja capaz de refletir sobre o conhecido e, além, disso, que seja capaz de se posicionar criticamente diante dele e a partir dele. O conhecimento deverá significar na atitude construtiva e, de acordo com os valores envolvidos na proposta, interferir positivamente no contexto em que vive.

A proposta pedagógica do Colégio concebe a pessoa como um ser de relações, criada à imagem e semelhança de Deus e, portanto, comprometida com a construção de uma sociedade justa e fraterna. Este documento conserva e dinamiza este princípio que é básico na filosofia franciscana. Por isso, os valores como a acolhida e o cuidado são fundamentais neste processo, pois fundamentam a formação de um ser humano aberto à pluralidade, capaz de inovar, de propor alternativas e soluções e, essencialmente, capaz de conviver fraternalmente com todas as criaturas.

Antonio Pedro Dreyer  
Diretor

### Expediente

#### Colégio Bom Conselho em Revista

Edição 27 - dezembro de 2019

Revista semestral do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

**Diretor:** Antonio Dreyer

**Vice-diretora:** Ir. Nelsi Hoffelder

**Textos e Fotos:** Comunicação e Marketing CBC - Juli Saul Antunes e Nathália Porto

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Nathália Porto

**Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho**

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 996. Porto Alegre / RS.

(51) 3311.0522

[cbc@bomconselho.com.br](mailto:cbc@bomconselho.com.br)

## MÃOS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS



Uma vez por mês, durante o segundo semestre de 2019, a Comunidade Cebecense pôde conhecer o trabalho manual de algumas Irmãs Franciscanas. O Projeto Mãos Franciscanas Missionárias surgiu da vontade das Irmãs em seguir trabalhando na Missão inspirada em São Francisco, Santa Clara e Madre Madalena, mesmo que a idade ou a exigência do trabalho não as permitissem mais.

Os bazares comercializaram peças produzidas pelas Irmãs e toda a renda arrecadada foi investida em projetos que têm a participação ou que são mantidos pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã em prol de crianças, jovens, idosos e doentes pobres. São eles:

- Projeto Centro Franciscano Pedro Chaves Barcelos (Alvorada -RS);
- Projeto Aparecida Negrinho do Pastoreio (São Leopoldo-RS);
- Área Pastoral Santana (Altamira-PA);
- Missão da Tanzânia (África);
- Missão da Guatemala.





## Campos de experiência: a nova estrutura da EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a etapa escolar em que as crianças adquirem competências mentais para toda a vida. É neste período que os alunos desenvolvem habilidades e constroem relações que serão continuamente desenvolvidas durante o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Partindo disso, foi pensando e construído o novo Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho que tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG).

A nova BNCC propõe novas estruturas para a Educação Infantil, levando em conta o que o aluno quer aprender e o que desperta a curiosidade dele. No Colégio Bom Conselho, a organização curricular funcionará através dos Campos de Experiências, em que as práticas pedagógicas levarão em consideração que as crianças aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. A Educação Infantil será organizada em torno de seis direitos de aprendizagem: Brincar, Explorar, Participar, Conhecer-se, Expressar e Conviver.

Todos esses seis direitos são contemplados nos Campos de Experiências, pensados de acordo com cada faixa etária.

“Na nossa nova proposta curricular nós vamos nos organizar conforme a BNCC nos orienta, mas isso não quer dizer que o que já vem sendo trabalhado aqui se distancie disso”, afirma Fernanda Raupp, coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Colégio Bom Conselho. Fernanda explica que pelo fato de o Colégio já trabalhar priorizando o protagonismo do aluno, não será difícil a adaptação à nova proposta.

Os Campos de Experiências são divididos em cinco:

**O EU, O OUTRO E O NÓS:** Trata do relacionamento da criança com ela mesma, com o par mais próximo e com o universo que integra mais pessoas, ou seja, a relação da criança com ela mesma, com os colegas e com a sociedade;

**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:** Trata da importância da criança conhecer o próprio



*Na Oficina Amarrando os Tênis, do Turno Inverso, os alunos desenvolveram a sua autonomia e coordenação motora*

corpo e contempla o desenvolvimento da motricidade, conjunto de funções nervosas e musculares do corpo humano o que, futuramente, irá contribuir nos processos de leitura e escrita;

**ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E ORGANIZAÇÃO:** Trata da essência da criança de interagir com suas ideias, seus desejos, sua argumentação e sua capacidade de escuta e de compreensão;

**TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:** Trata da forma de se relacionar com o outro por meio de palavras, de gestos e de brincadeiras;

**ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:** Contempla desde a interação com o meio ambiente até o pensamento matemático da criança, considerado um contato importante para o processo de alfabetização.

Esses Campos de Experiências promovem aprendizados significativos por meio da imersão dos alunos em práticas sociais, culturais, criativas e interativas. Segundo Fernanda “eles são um arranjo curricular que organiza e integra brincadeiras, observações e interações que acontecem na rotina escolar, colocando a criança no centro do processo”.

Na Educação Infantil, as aprendizagens fundamentais consistem tanto em comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto em vivências que consideram as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes. Essas experiências, vividas na Educação Infantil do Colégio Bom Conselho, entre dois e seis anos de idade, garantem que o estudante desenvolva competências e habilidades.

A coordenadora pedagógica explica que o que mais irá mudar no Colégio são termos de planejamento. Alguns projetos serão inovados para que se adequem aos cinco Campos de Experiências. Isso vai mudar a forma com que o professor descreve o seu planejamento e também fará com que ele fique mais focado no aluno e no que vai despertar a sua curiosidade para buscar, descobrir e experimentar.

A organização do espaço da própria sala de aula também será modificada. A ideia é que o professor crie diferentes situações que utilizem o espaço da sala de aula, fazendo parte dos Campos de Experiências. Os ambientes se tornarão, em todos os aspectos, mais atraentes e motivadores.

A avaliação do aluno também vai mudar. A criança continuará a ser observada durante todo o seu desenvolvimento, mas agora através dos Campos de Experiências que serão explorados a partir dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a faixa etária. Se a metodologia oportuniza que o aluno seja mais ativo e independente, a avaliação também deve proporcionar isso.

Toda a reorganização dessas estruturas, que se baseia na BNCC e no RCG, já se encaixa nos valores do Colégio Bom Conselho. Para Fernanda, “no momento em que a gente tem um Campo de Experiências que desenvolve esse senso de preservação do meio ambiente, por exemplo, a gente está trabalhando o Cuidado que é um valor franciscano. Outro valor, que é o Respeito, é trabalhado na interação e nas relações”.

*\*Fontes: Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho*



*A ideia é priorizar o que o aluno tem interesse em aprender*



Apresentação musical - EArte



Aula de Culinária - Maternal 1



Aula sobre Monet com aluno João - Maternal 2



Plantio na pracinha



Projeto Corpo Humano - Nível B



Projeto Protetores do Mundinho - Nível A



Semana da Criança



Semana Farroupilha

## Competências e Habilidades: a progressiva sistematização nos ANOS INICIAIS



Ao chegar nos Anos Iniciais, o aluno traz em sua bagagem vivências lúdicas e conhecimentos adquiridos durante toda a Educação Infantil. Nessa etapa da Educação Básica, que inclui alunos entre 6 e 11 anos de idade, a criança passa por algumas mudanças físicas, sociais e emocionais, porém esse não deve ser um momento de ruptura. É o que propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os Anos Iniciais que julga necessária a “articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil”.

Com este pensamento foi criado o Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho que utilizou a BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho para nortear as rotinas pedagógicas, no Colégio, colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem. Gisele Barretos, coordenadora de ensino da Educação Infantil e dos Anos Iniciais e coordenadora pedagógica dos Anos Iniciais, percebe que esse olhar já existe no Colégio

Bom Conselho, há anos, o que acontecerá é a reformulação de alguns processos.

Antes, nos Anos Iniciais, a consolidação dos conhecimentos era expressa pelos objetivos, onde os conteúdos estavam inseridos. “Não trabalhávamos, nos Anos Iniciais, com uma simples listagem de conteúdos a serem desenvolvidos com os alunos e sim com os Objetivos de Aprendizagem”, explica a coordenadora pedagógica. Agora, com a proposta da BNCC, serão trabalhadas Competências e Habilidades a partir das Áreas do Conhecimento, que também vão priorizar o desenvolvimento do aluno, porém com uma complexidade maior.

As cinco Áreas de Conhecimento são:

**ÁREA DAS LINGUAGENS:** Envolve a fala, a escrita, a leitura e a escuta e se caracteriza pela comunicação verbal, corporal, visual, sonora e digital;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS:** Se caracteriza pela interpretação dos processos e

fenômenos sociais, políticos, culturais e religiosos, entendendo as transformações do mundo;

**ÁREA DO ENSINO RELIGIOSO:** Busca a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, se utilizando de muito diálogo e pesquisa;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA:** Envolve a interpretação do mundo natural, social e tecnológico, por meio do processo investigativo-científico;

**ÁREA DA MATEMÁTICA:** Se caracteriza pelas técnicas de cálculo e busca desenvolver a capacidade de raciocínio lógico.

Assim como as nomenclaturas, algumas metodologias serão modificadas, buscando avaliar o aluno de forma contínua e formativa. Além disso, o processo de construção do conhecimento do aluno continuará de forma interdisciplinar, como aponta a coordenadora pedagógica Gisele. Nos Anos Iniciais, os alunos participam de aulas diversificadas que atendem aos interesses das faixas etárias em ambientes escolares que oferecem diferentes infraestruturas. A Metodologia Ativa também se torna outro aspecto dessa nova proposta, buscando inserir o aluno como agente principal na sua aprendizagem: “A valorização das capacidades do aluno acaba se tornando

um diferencial, nesse percurso de aprendizagem. Ele traz ideias de projetos, as apresenta, recebe feedbacks e assim se torna o protagonista”.

A relação entre o professor e o aluno só tende a melhorar com a nova proposta. O professor estará mais atento ao que é trabalhado em sala de aula para que o conteúdo seja interligado em todas as aulas e que propicie o desenvolvimento da compreensão de maneira significativa. O Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho é o resultado da participação de todos os professores, desde o Maternal 1 até o 3º ano do Ensino Médio. “O aluno é pensado como um todo, desde quando chega ao Colégio, aos dois anos de idade, até o Ensino Médio”, explica Gisele. Esse pensamento do aluno como um ser individual que tem seu próprio tempo e seu próprio ritmo, não prejudica o todo. O professor também irá entender o grupo e o que ele precisará desenvolver em conjunto.

As famílias continuam sendo parte importante no processo de aprendizagem dos alunos. Durante a vida escolar, muitos temas são trabalhados e às vezes podem se repetir, porém com enfoques diferentes. Por isso, é crucial que a família entenda e possa apoiar o aluno de modo que percebam que a cada etapa as habilidades estão sendo desenvolvidas e ampliadas.

Em 2018, três alunos do 4º ano criaram, apresentaram e desenvolveram, com o apoio da Coordenação Pedagógica, o projeto Bibliomala, uma mala personalizada, onde foram colocados livros, revistas e gibis selecionados. A mala percorre os intervalos de segunda, quarta e sexta-feiras e o objetivo é mostrar que ler pode ser divertido.

Alunos representantes das turmas do 3º ano do Ensino Fundamental desenvolveram o projeto Game Express, com a ajuda da Coordenação Pedagógica. Os estudantes personalizaram um carrinho, que também está disponível durante os intervalos, contendo diversos jogos para que todos os alunos possam se divertir.



Acantonamento - 5º ano



Aniversário de Porto Alegre



Apresentação do Projeto Bairros - 2º ano



Brechó Solidário - 3º ano



Café com a Direção



Feira de Etnias - 4º ano



Hora Cívica



Lançamento do livro do 1º ano

# Anos Finais e Ensino Médio: o aluno como PROTAGONISTA



Os Anos Finais e o Ensino Médio são as etapas escolares finais da Educação Básica. É onde ocorre a consolidação de tudo que foi aprendido desde a Educação Infantil. Durante esse período, os jovens desenvolvem cada vez mais a sua independência e se preparam para os desafios que irão enfrentar futuramente.

Nesse cenário de protagonismo do aluno, o Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho busca priorizar o aluno no processo de aprendizagem. É o que explica a coordenadora pedagógica dos Anos Finais e do Ensino Médio, Lenara Taís Reato Genro: “Temos que priorizar o que será trabalhado com os alunos e não simplesmente

apresentar conteúdos sem significado”.

Os Componentes Curriculares serão organizados em cinco Áreas do Conhecimento:

**ÁREA DAS LINGUAGENS:** Compreende Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Arte e Educação Física. Essa área se caracteriza pela comunicação verbal, corporal, visual, sonora e digital, possibilitando aos alunos interação e conhecimento de diferentes práticas de linguagem que ampliam a capacidade de se expressar de forma artística, corporal e linguística. O enfoque das Linguagens envolve ouvir, falar, ler e escrever e o aluno precisará dominar todos os níveis de linguagem para aplicá-los nas situações

comunicativas cotidianas;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS:** Compreende Geografia, História, Filosofia e Sociologia. Essa área se caracteriza pela compreensão das noções de tempo, espaço e movimento, proporcionando aos alunos a capacidade de interpretar e compreender processos e fenômenos sociais, políticos, culturais e religiosos. A área busca entender como o mundo se transforma para agir com responsabilidade e autonomia;

**ÁREA DO ENSINO RELIGIOSO:** Compreende Ensino Religioso. Essa área proporciona a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, partindo de manifestações religiosas para propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença. A pesquisa e o diálogo são fundamentais nesse processo;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA:** Compreende Ciências Naturais, Biologia, Química e Física. Essa área se caracteriza pela capacidade de interpretar o mundo natural, social e tecnológico por meio do processo investigativo-científico. Reconhece a humanidade como parte da natureza e faz entender a relação de evolução do tempo histórico;

**ÁREA DA MATEMÁTICA:** Compreende Matemática. Essa área se caracteriza pela quantificação de fenômenos determinísticos, técnicas de cálculo e criação de sistemas abstratos. Tem o objetivo de desenvolver a capacidade de raciocínio lógico e identificar as diversas formas de utilizar a Matemática para resolver situações-problema.

A coordenadora pedagógica explica que as Áreas estão organizadas em Conceitos Estruturantes que são um conjunto de conteúdos e formas diferenciadas do desenvolvimento do pensamento reflexivo dos alunos em relação ao conhecimento, sendo que para cada conceito foram construídas Competências por ano escolar. Os professores elencaram cinco Conceitos Estruturantes para cada Área do Conhecimento pensando nos valores e princípios franciscanos. São eles:

**ÁREA DAS LINGUAGENS:** escrita, leitura, oralidade, expressão e cultura do movimento;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS:** tempo, espaço, transcendência/valores, relações sociais/cidadania e ambiente socioespacial;

**ÁREA DO ENSINO RELIGIOSO:** transcendência/valores;

**ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA:** sustentabilidade, matéria e energia, evolução,



*Todos os professores participaram do processo de construção do Referencial Curricular*

iniciação científica/evidências e terra;

**ÁREA DA MATEMÁTICA:** números e operações, grandezas e medidas, tratamento das informações, geometria e espaço e álgebra.

A ideia é que, a cada ano escolar, o aluno desenvolva os Conceitos Estruturantes por Competências (conceituais e atitudinais) e Habilidades. As Competências, nesse cenário, são o ‘aprender a aprender’. O objetivo é que o aluno extrapole o conteúdo pelo conteúdo, resignificando-o.

A Competência Conceitual é desenvolvida com o raciocínio sobre o conteúdo e o conceito, dando a oportunidade ao aluno de agir com autonomia e interdisciplinaridade para desenvolver processos de aprendizagens em diferentes situações. A Competência Atitudinal promove o desenvolvimento integral do aluno em diferentes situações, de forma ética, empática e reflexiva, levando em consideração os conteúdos e conceitos

construídos.

A Competência é resultado da aplicação prática de Habilidades nas soluções de situações-problemas. Essas Habilidades demandam um domínio de conhecimentos que possibilitam que o aluno desenvolva o ‘saber-fazer’ no cotidiano.

Levando em conta que o aluno se desenvolve a partir de aspectos subjetivos e objetivos, a ampliação da complexidade das Habilidades favorecerá o processo de aprendizagem e desenvolverá a interação dele com o objeto do conhecimento e com os outros. Essa interação acontece por meio de relações dialógicas e participativas.

Segundo Lenara, a nova organização implicará em um novo planejamento e uma reorganização pedagógica, metodológica e avaliativa. A coordenadora pedagógica explica que o aluno continuará pesquisando, participando, sendo agente ativo do processo de aprendizagem.

### Anos Finais

É a etapa em que os alunos enfrentam desafios mais complexos e precisam entender novas lógicas de organização dos conhecimentos de cada área. Devido a essa maior especificidade dos Componentes Curriculares, se torna importante retomar o que foi aprendido desde a Educação Infantil e durante os Anos Iniciais, fortalecendo a autonomia dos alunos. Nessa fase entre a infância e a adolescência, o professor precisará fazer um resgate e dar o apoio que o aluno precisa. “Não é simplesmente elencar vários conteúdos e trabalhar em aula. Será preciso saber o que está sendo trabalhado tendo como foco o aluno”, afirma a coordenadora pedagógica Lenara. Assim, o papel do Colégio é de contribuir com o projeto de vida dos alunos, os apoiando e preparando para o Ensino Médio.

### Ensino Médio

É a etapa final da Educação Básica onde os conhecimentos aprendidos no Ensino Fundamental se consolidam. “Espera-se que o aluno apresente maior abstração e resolva situações-problemas de maior complexidade. São desafiados a enfrentar o ENEM e o Vestibular com autonomia, colocando em prática os saberes construídos no Colégio”, explica Lenara. O aluno precisa saber estabelecer relações para conseguir chegar a uma resposta. No Colégio Bom Conselho, os alunos já vêm desenvolvendo questões de vestibular e participando de simulados e avaliações diagnósticas desde o 6º ano. Para Lenara “o aluno é o protagonista na construção do processo de aprendizagem. Na vida adulta o aluno terá como referência a formação humana e as aprendizagens significativas de excelência”.

### As 10 competências gerais da Educação Básica:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na

vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

\*Fontes: BNCC e o Referencial Curricular do Colégio Bom Conselho



Aula de Yoga



Café com a Direção



Atividade com os avós - 3º ano



Aula sobre Educação Financeira



CBC Urgente



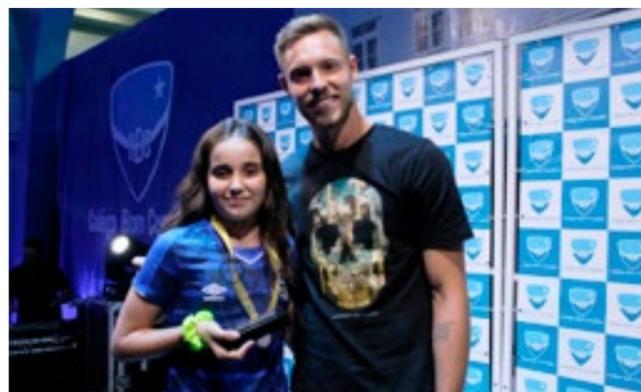
Lançamento dos livros do 6º ano



Contação de história - projeto do 1º ano



Documenta XXI



Noite dos Destaques Esportivos



Saída de Campo - Missões - 8º ano



Feira das Profissões



Festa de despedida - 3º ano



Show de Talentos - 9º ano



Teatro de Língua Inglesa - 7º ano



Palestra sobre vegetarianismo - projeto do 2º ano



SIPAT

**Mostra Acadêmica 2019**

Na manhã do dia 26 de outubro, aconteceu a Mostra Acadêmica do Colégio Bom Conselho 2019: conectando saberes. Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio apresentaram seus projetos de pesquisa para seus familiares, expondo os materiais nos Laboratórios, Auditórios e na Sala de Exposições. O evento conectou saberes, evidenciou o cuidado com a vida e com a sustentabilidade ambiental e as famílias puderam conhecer os projetos desenvolvidos em aula.

**Noite de Luz 2019**

Inspirada na **Cultura do Encontro e da Proximidade: cuidado com o outro**, a Noite de Luz aconteceu, no dia 11 de dezembro, para celebrar o verdadeiro sentido natalino. Alunos dos Anos Iniciais realizaram apresentações que simbolizaram os valores do Colégio. Educadores e estudantes de outros Níveis de Ensino realizaram uma apresentação teatral que conectou diferentes gerações. Além disso, a comunidade Cebecense teve a oportunidade de adotar as cartinhas com os desejos de Natal feitas pelos alunos da Escola de Educação Infantil Trenzinho da Alegria.

**Celebração de Natal da Educação Infantil 2019**

O evento aconteceu, no dia 10 de dezembro, reunindo os alunos da Educação Infantil em um espetáculo musical. Todo o enredo foi inspirado na história infantil *Chuva de Natal* de Regina Drummond, cuja história propõe um Natal diferente, de criança. As famílias foram convidadas a prestigiar uma noite especial, repleta de amor, paz, felicidade, sonhos, solidariedade, brincadeira e gratidão.

**Lançamento de livros na 65ª Feira do Livro**

No dia 11 de novembro, as turmas do 1º ano e do 6º ano do Ensino Fundamental lançaram os livros que desenvolveram, em aula, na 65ª Feira do Livro de Porto Alegre. O evento contou com a presença dos familiares e da comunidade Cebecense. Os alunos do 1º ano lançaram a obra *Brincando de escritor: no mundo das rimas e das poesias*. Já os alunos do 6º ano lançaram o livro *Criando Mitos: um passeio pela história mitológica Cebecense*, inspirado na obra *Mitozoológico: o Zoológico Mitológico*, de Cadu dos livros.

**Documenta XXI**

A premiação da 9ª edição do projeto Documenta XXI aconteceu no dia 23 de outubro, reunindo os alunos do Ensino Médio que produziram as curtas-metragens e os jurados que os avaliaram. O desafio deste ano era produzir curtas tendo como bases textos literários. Ao todo, sete grupos exibiram suas produções e os melhores curtas foram ***Olho de Abutre***, do 1º ano B, e ***O assalto***, do 3º ano A.

**Noite dos Destaques Esportivos**

Na noite do dia 25 de novembro, aconteceu a Noite dos Destaques Esportivos com um público de aproximadamente 280 pessoas. O evento prestigiou os 235 alunos que fizeram parte do Projeto Esporte em 2019. Os atletas que se formaram no Ensino Médio também foram homenageados e receberam um certificado de agradecimento. Os prêmios **Destaque Esportivo e Atleta Franciscano** foram entregues para os vencedores pelos ex-alunos e atletas de futebol Pedro Lucas, Malu e Duda.

**Semana Franciscana**

Com os objetivos de integrar os alunos e de reforçar as relações baseadas nos valores franciscanos, a Semana Franciscana 2019 mobilizou os estudantes de todos os níveis de ensino, celebrando a vida e a obra de São Francisco de Assis, cuja data é comemorada em 4 de outubro. O tema desta edição foi **Cuidado com o outro** e, além de partidas de vôlei, futsal, handebol e basquete, as equipes realizaram apresentações musicais e diversas tarefas. A Equipe Coragem e a equipe da turma B do 3º foram os grandes vencedores dos Novos Jogos Franciscanos.

**Atividade com os avós - 3º ano**

Durante o 3º trimestre, os alunos do Ensino Médio participaram do **Projeto Cultura do Encontro e da Proximidade: cuidado com o outro**, com diferentes enfoques. As turmas do 3º ano realizaram ações com seus avós e, na manhã do dia 27 de setembro, os alunos e seus familiares puderam partilhar experiências por meio de um encontro especial com os seus avós. Ao final, os presentearam com um hidratante feito, por eles mesmos, no Componente Curricular de Química.



# A empatia que forma LEITORES



Um levantamento de 2016, mostrou que o brasileiro lê, em média, 2,43 livros por ano. Enquanto na França, por exemplo, esse número chega a 21 (Instituto Pró-Livro). Não há dúvidas sobre a importância da leitura, especialmente para crianças e jovens. Porém, como formar leitores num mundo tão online? Como construir esse hábito nas gerações Z (1990 - 2009) e Alpha (a partir de 2010)?

Para a escritora e produtora cultural, Christina Dias, formar leitores vai muito além do que dar acesso aos livros, para ela é preciso falar de autoria, de participação e de envolvimento. “Como poderíamos nos construir como gente de verdade sem assumirmos nosso papel diante da história? Não se forma leitores sem essa consciência. Quando penso em formação de leitores, penso sempre em formação de autores”.

Observando o viés da formação humana que a leitura proporciona, os papéis de escuta e de acolhimento da família e da escola tornam-se fundamentais para garantir um espaço de encontro entre palavras, entre diferenças: um espaço de empatia. “Quando tenho a minha palavra respeitada, posso respeitar a palavra do

outro. E a leitura não é isso? Acesso ao que disse o outro? Formar leitores é valorizar cada fala e assim construir um espiral onde o que eu digo se encontra com o que o outro diz”, argumenta Christina.

Para a autora, ter espaços onde a palavra de cada um é valorizada é o início da formação de leitores, pois uma das características dessas gerações é a importância de falar antes de ouvir e de escrever antes de ler. Assim, valorizando a palavra de cada um, incluindo aquelas guardadas nos livros, o hábito de ler será um caminho natural.

Com a premissa de que ambientes empáticos é que fomentam o gosto pela leitura, em 2019 foi inaugurado, na Biblioteca do Colégio Bom Conselho, o espaço **Casulo Criativo**. Tendo como público-alvo os alunos dos Anos Finais e do Ensino Médio, a sala foi idealizada pela Bibliotecária do Colégio, Andreli Dalbosco, com o objetivo de ser um local de encontros. Toda a construção contou com a participação ativa dos alunos que, ao responderem a pergunta “qual foi o sonho mais incrível que a tua imaginação te permitiu explorar?”, inspiraram toda a ambientação do lugar.

Uma das atividades realizadas no **Casulo Criativo**, no 3º trimestre, evidenciou que encontros

e diálogos devem, sim, acontecer dentro de uma biblioteca. Em um projeto interdisciplinar, os alunos do 1º ano A do Ensino Médio compartilharam momentos mágicos com os “pequenos” do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Depois de formações com professores e com a equipe que atua na Biblioteca, os jovens realizaram contações de histórias e propuseram atividades coletivas para os alunos entre 7 e 8 anos.

Já os alunos do 1ºB levaram os livros para além dos muros do Bom Conselho e, durante uma tarde, contaram e ouviram tantas outras histórias com as crianças da Escola de Educação Infantil Trenzinho da Alegria, parceira do Colégio em projetos sociais, mostrando que leitura é sim um ato de empatia.

## UM COLÉGIO LEITOR

No Colégio Bom Conselho, a leitura não se restringe à Biblioteca. Muito pelo contrário!

Os livros estão presentes nas salas de aula e nos projetos pedagógicos. A Semana Literária é a celebração desse “Colégio leitor” que é o CBC. Durante uma semana, todos “respiram” literatura e todas as outras formas de arte que se originam dela, como música, cinema e teatro. O Projeto **Documenta XXI** do Ensino Médio, por exemplo, objetiva que os alunos se apropriem da linguagem literária a tal ponto que consigam transformá-la em cinematográfica, através da produção de curtas metragens, inspirados por textos.

Esse ano, dentre nossos alunos do Ensino Fundamental surgiram grandes autores. Com livros lançados na Feira do Livro de Porto Alegre, os alunos do 1º e do 6º anos produziram poemas e contos para suas publicações coletivas. Os alunos do 6º ano, inspirados por um livro do patrono da Semana Literária 2019, o Cadu; produziram seus próprios e modernos Mitos. Já, no 1º ano do Ensino Fundamental, o processo não envolveu só os professores, mas também as famílias, que produziram poemas junto com as crianças. No projeto literário do Nível A, o **Livro Itinerante** passou pela casa de cada aluno para que uma única história fosse contada por toda a turma.

Todos esses projetos evidenciam a importância de espaços e agentes que propiciam a formação de leitores. Cabe à escola e à família criarem ambientes e espaços de respeito e de diálogo

para que todos – leitores e escritores – possam desenvolver o hábito de ler e, conseqüentemente, criar ambientes e relações de empatia.



Projeto Livro Itinerante, do Nível A



Lançamento dos livros do 1º e 6º anos na Feira do Livro



Semana Literária



Colégio Bom Conselho

**EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
TURNO INVERSO**

Rua Ramiro Barcelos, 996  
Porto Alegre - RS  
(51) 3311.0522  
[bomconselho.com.br](http://bomconselho.com.br)

